

Da escravidão ao pós emancipação: perspectivas

Primeiro Semestre, 2025

Prof.^a Maria Helena P. T. Machado

hmachado@usp.br

EMENTA

No Brasil, o processo de constituição da identidade nacional esteve fortemente vinculado à integração dos afrodescendentes, a ser alcançada pela mestiçagem. Tão aplaudida quanto criticada como mera fachada de uma sociedade racista e excludente, a mestiçagem mantém-se, até os dias de hoje, como questão fundamental à sociedade brasileira. Nos últimos anos, o conceito fundador da identidade nacional, a mestiçagem, vem passando por importante crivo crítico. Trabalhos acadêmicos e literários, produções audiovisuais, textos de divulgação e, sobretudo, movimentos anti racistas têm denunciado a falácia deste conceito, mostrando claramente o viés racializado que persiste nas estruturas da sociedade brasileira. Sublinhe-se, principalmente, a ascensão de um amplo movimento feminista negro que vem chacoalhando as bases desta interpretação. Ao mesmo tempo, tanto no passado quanto nos dias atuais, discussões sobre a pureza “racial”, cultural e religiosa também se fizeram presentes, sobretudo com relação às manifestações culturais de matriz africana. Por meio da análise de fontes diversas, abrangendo literatura, representação imagética, textos antropológicos e historiográficos, é objetivo deste curso apresentar alguns dos caminhos interpretativos por meio dos quais a sociedade brasileira, da escravidão ao período pós-emancipação, construiu o ideal da miscigenação como base do desenvolvimento de uma identidade nacional, ao mesmo tempo que o curso procura oferecer caminhos para desconstrução desta análise. Trazendo esta discussão para a atualidade, o curso aborda também como os movimentos sociais vêm propondo uma visão mais complexa da sociedade brasileira, baseada na diversidade étnica e cultural, ao mesmo tempo em que o ideal miscigenador persiste como tema recorrente, mas cada vez mais de forma subreptícia. Sem pretender ser exaustivo, este curso apresenta algumas das linhas de discussão que têm orientado o debate em torno da mestiçagem/integração/autonomia cultural da

população negra na sociedade brasileira e ascensão de novos ethos interpretativos. Tais discussões estão centradas em três temas: um primeiro, na emergência e consolidação do conceito de raça e de mestiçagem na constituição da identidade brasileira; um segundo, enfoca a construção de representações sociais de mulheres negras que circularam no mundo atlântico na era das Abolições na forma de relatos, e foram reinterpretados nos dias atuais por meio de filmes e textos críticos; e um terceiro, na discussão do candomblé enquanto manifestação cultural e religiosa “pura”, enfatizando o papel de mulheres na construção destes.

AVALIAÇÃO

São obrigações dos estudantes o comparecimento regular ao curso e a realização das leituras obrigatórias. Será optativa a apresentação oral no curso, de cerca de 20 minutos, relativa a um texto ou filme da aula escolhida. A realização do seminário substitui a resenha crítica.

- **Fichamento e resenha crítica:** Os estudantes devem escolher uma das aulas e apresentar uma resenha crítica dos textos discutidos naquela aula, elaborando uma avaliação crítica das discussões ocorridas em sala de aula. O texto a ser entregue deve conter tanto um resumo dos textos, com suas principais ideias, quanto uma avaliação pessoal do conteúdo (2 a 3 páginas).

- **Trabalho final individual:** Os estudantes devem escolher um movimento social anti-racista ou envolvido na luta pelos direitos de cidadania, direitos femininos, cotas, ou preservação e legalização de comunidades quilombolas em atuação nos dias de hoje e elaborar uma pesquisa, conectando-o às leituras de 1 dos blocos do curso. O tema deve ser escolhido conjuntamente com a professora e a monitora (4 a 5 páginas).

Normas para formatação/escrita dos trabalhos

texto justificado, espaço 1,5 e letra *times* 12 ou *arial* 11.

Citações diretas com mais de três linhas: recuo 3cm, justificada, espaçamento simples, letra *times* 11 ou *arial* 10. A bibliografia utilizada deve ser incorporada ao final do trabalho.

Referências bibliográficas: podem ser feitas em notas de rodapé (letra 10, justificada) ou no corpo do texto: SOBRENOME, ANO, PÁGINA. Exemplo: (COWLING, 2018, p.25)

PROGRAMA DO CURSO

Aula 1 : Apresentação do curso

Aula 2 : Mulheres negras no mundo atlântico: interseccionalidade de raça e gênero na globalização.

Leitura Obrigatória: Diana Paton. “História das Relações de Gênero, História Global e Escravidão Atlântica: sobre capitalismo racial e reprodução social”. *Afro-Ásia* (no prelo), p.249-299; Angela Davis. “O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher”. in *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016, p.15-41.

Tarefa da aula: Discutir escravidão, gênero e raça na conformação da história atlântica globalizada pelo capitalismo.

Bloco 1: Visões de um Certo Brasil: o corpo, o erótico e a mestiçagem como explicação nacional

Aula 3 : Fetichizando o Corpo: Porque a interpretação de Gilberto Freyre se tornou a explicação nacional (Escravidão e relações sociais escravistas como fundamento da história nacional).

Apresentação do filme “*Xica da Silva*” (Carlos Diegues, 1976). Acompanhar a exibição do filme com roteiro de questões.

Leitura Obrigatória: Gilberto Freyre. “O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro”. in *Casa Grande e Senzala*. São Paulo: Global, 2004, pp. 366-574 e Margarida M. Adamatti. “Crítica de cinema e patrulha ideológica. O caso de Chica da Silva de Cacá Diegues”, *Revista FAMECOS*, v. 23, n.3, 2016 (<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/23120/14605>)

Tarefa da aula: Qual o papel da sedução e do trabalho na conformação do poder feminino para Freyre e Diegues?

Aula 4 : A Venus Hottentot: Sara Baartman e a exposição do corpo negro

Apresentação do filme “*Vênus Negra*” de Abdellatif Kechiche (França, 2010) e discussão.

Leitura Obrigatória: Maria Helena P. T. Machado. “O Problema do Osso Ilíaco: Anatomia Comparada e Teorias Raciais na Obstetrícia da Enfermaria de Partos do Rio de Janeiro (década de 1880)”; e Lorena F. da S. Telles. “Bacias, Fetos e Pelvímetro: Mulheres Escravizadas e Violência Obstétrica na Enfermaria de Partos do Rio de Janeiro (década de 1880)”. In: Karoline Carula e Marília Ariza. *Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico*. Rio de Janeiro: EDUFF, 2022 (ebook).

Leitura Complementar: S. Z. Strother. “Display of the Body Hottentot”. In: Bernth Lindfors (ed.), *Africans on Stage. Studies in Ethnological Show Business*. Bloomington: Indiana University Press, 1999. (Seminário).

Tarefa da aula: Discutir raça, ciência e sexualidade.

Bloco 2: Mulheres negras no mundo atlântico: relatos e biografias

Aula 5 : Harriet Tubman e o Underground Railroad

Exibição do filme “*Harriet: o caminho para liberdade*” (Kasi Lemmons, 2019).

Leitura Obrigatória: Sarah Hopkins Bradford. *Harriet Tubman. Moisés de sua gente*. São Paulo e Londrina. Aetia Editorial, 2018 (trechos escolhidos - Seminário). Maria Clara S.C Sampaio e Marília B.A. Ariza. “Narrativas de mulheres escravizadas nos Estados Unidos do século XIX”. In Dossiê *Tinta negra, papel branco: escritas afrodescendentes e emancipação*. Estudos Avançados, n. 22, v. 96, 2019, p. 179-198.

Tarefa da aula: Discutir mulheres negras no mundo atlântico: invisibilidade e ativismo.

Aula 6 : Escravização, Reescravização e Gênero na Era das Abolições

Exibição do filme “*12 anos de escravidão*” (Steve McQueen, 2013).

Leitura Obrigatória: Solomon Northup. “*12 Anos de Escravidão*”. São Paulo: Penguin e Cia das Letras, 2014 (Seminário); e Lilia Schwarcz e Maria Helena P. T. Machado. “Porque deveríamos nos reconhecer nas cenas de ‘12 anos de escravidão’”. *Ilustríssima, Folha de São Paulo*, 02 de março de 2014.

Tarefa da aula: Discutir limites da liberdade, escravidão, reescravização e gênero.

Bloco 3: Raça e Gênero na Construção dos Papéis Sociais de Mulheres e Homens Afrodescendentes

Aula 7 : Africanas e Afrodescendentes no Universo do Trabalho Doméstico: A mucama, a ama e a escrava doméstica

Leituras Obrigatórias: Maria Helena P. T. Machado, “Entre Dois Beneditos: histórias de amas de leite no ocaso da escravidão”. In: Giovana Xavier, Juliana Barreto e Flávio Gomes (orgs.), *Mulheres Negras no Brasil escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo: Sumus/Selo Negro, 2012 e Lorena F. da S. Telles. *Libertas entre Sobrados. Mulheres negras e trabalho doméstico em São Paulo (1880-1920)*. São Paulo: Alameda, 2014, cap. 2.

Tarefa da aula: Discutir os vínculos entre trabalho doméstico e escravidão na sociedade brasileira.

Aula 8: Trabalho e Racismo: A questão da boa aparência

Exibição do documentário “*Racionais: das ruas de São Paulo para o mundo*” (Juliana Vicente, 2022)

Leituras Obrigatórias: Caetana Maria Damasceno, “Em casa de enforcado não se fala em corda”. In: António Sérgio A. Guimarães e Lynn Huntley (orgs.), *Tirando a Máscara. Ensaios sobre Racismo no Brasil*. São Paulo, Paz e Terra, 2000, pp. 165-202.

Tarefa da aula: Refletir sobre o racismo e os códigos de linguagem na sociedade brasileira.

Aula 9 : Racismo e Anti-Racismo: caminhos generificados

Exibição do documentário “*13ª Emenda*” (Ava DuVernay, 2016)

Leitura Obrigatória: Marcelo Paixão e Flávio dos S. Gomes. “História das diferenças e das desigualdades revisitadas: notas sobre gênero, escravidão, raça e pós emancipação” in *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16 (3): 424, set-dez, 2008, pp. 949-964

Leitura Complementar: Bebel Nepomuceno. “Protagonismo Ignorado” in: Carla. B. Pinsky e Joana M. Pedro. *Nova História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2013, pp. 382-409.

Tarefa da aula: Refletir como o gênero age em conjunto com o racismo e diferencia as experiências de mulheres e homens negros na sociedade

Bloco 4 Dinâmicas Transnacionais e Reinvenções Translocais na Formação da Nação Nagô-Jejê do Candomblé

Aula 10 : Candomblé, gênero, construção identitária e negociação em uma sociedade escravista.

Leituras Obrigatórias: João José Reis, “Domingos Pereira Sodré: um sacerdote africano na Bahia oitocentista”. *Afro-Ásia*, 34, 2006, pp. 237-313 (disponível:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21118/13707>) e Lisa Castillo & Luis Nicolau Parès. Marcelina da Silva e seu mundo: novos dados para uma historiografia do candomblé Ketu. *Afro-Ásia*, 36, 2007, pp.111-151 (<https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21143/13730>).

Tarefa de aula: Discutir gênero, religiosidade e construção de identidades na escravidão.

Aula 11 : Uma Identidade Afrodescendente Pura? Candomblé, etnicidade e reinvenção em perspectiva globalizada.

Exibição do Documentário “*Atlântico Negro; na rota dos orixás*”, Renato Barbieri (55 mins.), 2001.

Leituras Obrigatórias: James Lorand Matory, “Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, num. 9, pp. 263-292, outubro de 1998 (<http://fds.duke.edu/db/attachment/1171>).

Tarefa da aula: Conceitue transnacionalismo e translocalismo.

Aula 12 : Representações da mulher escrava na sociedade brasileira: A construção da devoção à escrava Anastácia.

Apresentação de imagens e vídeos sobre a devoção à Escrava Anastácia.

Leituras Obrigatórias: Paul Christopher Johnson. “Formas e Temperamentos da Escrava Anastácia, Santa Afro Brasileira”. *Debates do NER*, ano 21, n. 40, 2021 (<https://seer.ufrgs.br/index.php/debatesdoner/article/view/120706>).

Tarefa da aula: Discutir a representação social da mulher escravizada na sociedade brasileira do passado e dos dias de hoje.

Aula 13 : Apresentação dos Trabalhos Finais.

Aula 14 : Apresentação dos Trabalhos Finais.

Aula 15 : Balanço do Curso.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

Adamatti, Margarida M. “Crítica de cinema e patrulha ideológica. O caso de Chica da Silva de Cacá Diegues”. *Revista FAMECOS*, vol. 23, n.3, 2016.

Agassiz, Elizabeth Cary; Agassiz, Louis. *Viagem ao Brasil, 1865-66*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

Algranti, Leila Mezan. *O Feitor Ausente*. Estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro, 1808-1822. Petrópolis: Vozes, 1988.

Andrews, George R. *Negros e Brancos em São Paulo, 1888-1988*. (trad. Magda Lopes, revisão técnica e apresentação Maria Ligia C. Prado). Bauru, SP: EDUSC, 1998.

Bastide, Roger; Fernandes, Florestan. *Brancos e Negros em São Paulo*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1971.

Bertin, Enidelce. *Alforrias em São Paulo do Século XIX: liberdade e dominação*. São Paulo: Humanitas, 2004.

Bradford, Sarah Hopkins. *Harriet Tubman*. Moisés de sua gente. São Paulo/Londrina, PR: Aetia Editorial, 2018.

Cardoso, Ciro Flamarion. *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Carneiro, Sueli. “Gênero, Raça e Ascensão Social”. *Estudos Feministas*, 3, 1995, 544-552.

Carula, Karoline; Ariza, Marília (Orgs.). *Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico*. Rio de Janeiro: EDUFF, 2022 (ebook)

- Castillo, Lisa; Parès, Luis Nicolau. Marcelina da Silva e seu mundo: novos dados para uma historiografia do candomblé Ketu. *Afro-Ásia*, 36, 2007, pp.111-151.
- Chalhoub, Sidney. *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- Conrad, Robert (Org.). *Children of God's Fire*. University Park: Pennsylvania State University Press, 1994.
- Dias, Maria Odila Leite da Silva. "Nas Fímbrias da Escravidão Urbana: negras de tabuleiro e ganho". *Estudos Econômicos*, 15, número especial, 1985, pp. 89-109.
- Dias, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- Foner, Eric. *Nada Além da Liberdade. A Emancipação e seu Legado* (trad. Luiz Paulo Rouanet, revisão técnica John Monteiro). Rio de Janeiro: Paz e Terra, Brasília: CNPQ, 1988.
- Freyre, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Maria Schmidt, 1933.
- Genovese, Eugene. *A Terra Prometida: o mundo que os escravos criaram*. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ Cnpq, 1988.
- Guimarães, António Sérgio A.; Huntley, Lynn (Orgs.). *Tirando a Máscara. Ensaios sobre Racismo no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- Gutman, Hebert G. *The Black Family in Slavery and Freedom, 1750-1925*. Nova Iorque: Vintage Books, 1976.
- Johnson, Paul Christopher. "Formas e Temperamentos da Escrava Anastácia, Santa Afro Brasileira". *Debates do NER*, ano 21, n. 40, 2021.
- Kaplan, C.; Alarcón N.; Moallem, M. (edits.). *Between Women and Nation. Nationalism, Transnational Feminism, and the State*. Durham: Duke University Press, 1999.
- Lara, Sílvia H. *Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Lindfors, Bernth (ed.). *Africans on Stage. Studies in Ethnological Show Business*. Bloomington: Indiana University Press, 1999.
- Machado, Maria Helena Pereira Toledo; Huber, Sasha (Orgs.). *(T) Races of Louis Agassiz: Photography, Body, and Science, Yesterday and Today/Rastros*

e Raças de Louis Agassiz: Fotografia, Corpo e Ciência, Ontem e Hoje. São Paulo: Capacete, 2010.

Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura (Orgs.). *Raça como Questão*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

Malheiro, A. M. Perdigão. *A Escravidão no Brasil. Ensaio Histórico, Jurídico e Social*, 2 vols. Petrópolis: Vozes, 1976.

Matory, James Lorand. "Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950". *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, num. 9, pp. 263-292, outubro de 1998.

Mintz, Sidney. *Caribbean Transformations*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1974.

Moutinho, Laura. *Razão. "Cor" e Desejo*. São Paulo: Unesp, 2004.

Nabuco, Joaquim. *O Abolicionismo*. Petrópolis: Vozes, 1988.

Northup, Solomon. *12 Anos de Escravidão*. São Paulo: Penguin e Cia das Letras, 2014.

Paiva, Eduardo França. *Escravos e Libertos nas Minas Gerais. Estratégias de Resistência através dos Testamentos*. São Paulo: Annablume, 1995.

Pinsky, Carla. B. e Joana M. Pedro. *Nova História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2013.

Reis, João José; Silva, Eduardo. *Negociação e Conflito. A Resistência Negra no Brasil Escravista*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

Reis, João José. *Rebelião Escrava no Brasil. A História do Levante dos Malês, 1835*. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

Reis, João José. "Domingos Pereira Sodré: um sacerdote africano na Bahia oitocentista". *Afro-Ásia*, 34, 2006, pp. 237-313.

Rodrigues, Nina. *As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil*. Salvador: Aguiar e Souza, 1957.

Rodrigues, Nina. *Os Africanos no Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1945.

Scarano, Julita. *Devoção e Escravidão. A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no Século XVIII*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1978.

- Schwartz, Stuart. *Segredos Internos*. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia. das Letras/Brasília: Cnpq, 1995.
- Schwartz, Stuart. "Resistance and Accommodation in Eighteenth-Century Brazil: The Slaves' View of Slavery". *Hispanic American Historical Review*, vol. 57:1, 1977, pp. 69-81.
- Schwartz, Stuart. *Escravos, Roceiros e Rebeldes*. Bauru, SP/São Paulo: Edusc, 2001.
- Silva, Eduardo. *Barões e Escravidão*. Três gerações de fazendeiros e a crise da estrutura escravista. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- Silva, Eduardo. *Dom Obá d'África, o Príncipe do Povo*. Vida, Tempo e Pensamento de um Homem Livre de Cor. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- Slenes, Robert. "Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil". *Revista da USP*, n. 12, 1991-2
- Stein, Stanley. *Vassouras*. Um município brasileiro do café, 1850-1900 (trad. Vera Bloch Wrobel). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- Telles, Lorena F. da S. *Libertas entre Sobrados*. Mulheres negras e trabalho doméstico em São Paulo (1880-1920). São Paulo: Alameda, 2014.
- Verger, Pierre. *Fluxo e Refluxo do Tráfico de Escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos* (trad. Tasso Gadzanis). São Paulo: Corrupio, 1987.
- Xavier, Giovana; Farias, Juliana Barreto; Gomes, Flávio (orgs.). *Mulheres Negras no Brasil escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo: Sumus/Selo Negro, 2012.